

Yff. Sr. Dr. Antonio de Moraes Barros
São Paulo

Saudades

Em primeiro lugar peço-lhe me desculpar da demora de responder a sua ultima em data 20-4-1914 p.p. Não escrevi antes devido estar com a mão direita machucada, e não podia pegar na penna para escrever, e só agora que estou um pouco melhor, com custo escrevo esta minhoca.

A respeito a minha conta, acho que está certa, como como foi sempre certa.

A sua obrigação da quantia de 2:822\$250, eu a entreguei ao Sr. quando estive em S. Paulo, no mes de Novembro ¹⁹¹³ p.p. Eu tenho em meu poder a nota de toda a minha conta corrente até o dia 18 Novembro 1913, e no mesmo dia recebi a quantia de 6:831\$000, saldo do dinheiro meu, que o Sr. tinha em seu poder.

Na mesma ^{nota} que eu tenho, o Sr. escreveu declarando ~~declarando~~ de que eu entreguei ao Sr. a obrigação de 2:822\$250 por ter ficado pago, e assinou.

Se o Sr. achar preciso que eu lhe faça alguma declaração para ficar nullo aquella obrigação, eu estou pronto, a fazer a que o Sr. me indicar.

Se o Sr. achar alguma colocação boa pode empregar os 4 contos, porém em prazo de anno, porque

caso precisasse ficar mais fácil, por
enquanto não preciso, mas a infelicidade com
doença que se tem pode ser que precise.
Novamente peço-lhe me desculpar da
muita demora e sem mais
diz-se A. C. A.

Jose Egydio Lamiola

Piracicaba 3 Maio 1914

N.B. A minha ultima carta que escrevi a mandei com
o envelope em Rua Boa Vista, mas não sei se
foi entregue.

Amintore